Balanços do Sindiágua/RS

SINDICATO DOS TRAB.NAS IND. DA PURIF. E DISTRIB. DE ÁGUA E EM SERV. DE ESGOTOS DO ESTADO DO RGS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE	1.287.018,58	1.385.913,37
Disponível	1.070.668,86	1.193.563,37
Caixa	0,00	0,00
Banco C/Movimento	5.366,18	15.271,35
Aplicações Financeiras (Nota 3)	1.065.302,68	1.178.292,02
Créditos	216.349,72	192.350,00
Adiantamentos (Férias + 13º)	23.999,72	0,00
Creditos/Mensalidade/Contrib. a Receber	192.350,00	192.350,00
Convênio Ambulância	0,00	0,00
Convênio Aquisição Ambulância	0,00	0,00
Despesa do Exercício Seguinte	0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.287.909,31	725.995,97
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	42.665,03	42.665,03
Adiant.a Ex-Dir.Proc.Periculos/Insalubridade	42.665,03	42.665,03
Depósitos Judiciais	0,00	0,00
PERMANENTE	1.245.244,28	683.330,94
Investimentos	4.184,62	4.184,62
Imobilizado (Nota 5)	1.241.059,66	679.146,32
TOTAL DO ATIVO	**2.574.927,89**	**2.111.909,34**

PASSIVO	2014	2013
CIRCULANTE	150.602,02	148.038,47
Fornecedores / Contas a Pagar	34.248,17	44.315,02
Obrigações Sociais e Trabalhistas	51.172,31	39.187,84
Obrigações Tributárias	1.874,72	1.228,79
Provisões	35.815,10	35.815,10
Ação Judicial - Insalubridade	12.597,28	12.597,28
Ação Judicial-CM s/atraso pagamento	14.894,44	14.894,44
Instituicoes Financeiras	0,00	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.424.325,87	1.963.870,87
Fundo de Assistência	7.353,35	7.353,35
Reserva de Reavaliação	35.547,16	35.547,16
Superavit (déficit) Acumulado	1.920.970,36	1.217.220,76
Superavit (déficit) do Exercício Findo	460.455,00	703.749,60
TOTAL DO PASSIVO	**2.574.927,89**	**2.111.909,34**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013

	Em reais 2014	2013
RECEITA BRUTA	3.027.288,08	2.775.076,78
Mensalidades	2.408.409,48	2.207.557,63
Imposto Sindical	185.960,49	157.569,55
Contribuição Assistencial	431.663,51	396.259,16
Outras Receitas	1.254,60	13.690,44
RECEITA LIQUIDA	3.027.288,08	2.775.076,78
DESPESAS OPERACIONAIS	3.091.725,77	3.015.912,68
Despesa de Funcionamento	2.042.110,23	1.937.490,92
Despesa com Pessoal	850.759,02	735.070,49
Despesa Administrativa	1.191.351,21	1.202.420,43
Despesa Movimento Político Sindical	1.049.615,54	1.078.421,76
Assem/Enc.Sind./Reunião	720.668,22	796.109,78
Despesa Divulgação	206.780,62	163.786,19
Apoio Mov. Sindicais	122.166,70	118.525,79
Grupo Elo	0,00	0,00
SUPERAVIT OPERAC. ANTES RES.FINANC.	-64.437,69	-240.835,90
Resultado Financeiro	123.236,01	85.990,19
Receita Financeira	132.605,93	90.925,87
(-) Despesa Financeira	9.369,92	4.935,68
SUPERAVIT OPERACIONAL	58.798,32	-154.845,71
Resultado Convenio Ambulância	316.063,14	858.595,31
Receita Convenio Ambulância	689.763,38	1.152.927,22
(-) Despesa Convenio Ambulância	373.700,24	294.331,91
Resultado não Operacional (Ganho de Capital)	85.593,54	0,00
SUPERAVIT/ DEFICIT **DO EXERCICIO**	**460.455,00**	**703.749,60**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2014

Movimentação	Fundo de Assistência	Reserva de Avaliação	Superavit Acumulado	Saldo Final Patr. Líquido
Saldo Final Exerc. Anterior	7.353,35	35.547,16	1.920.970,36	1.963.870,87
Correção Monetária	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado / Superávit	0,00	0,00	460.455,00	460.455,00
Ajuste Exercício Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final Exerc. Atual	**7.353,35**	**35.547,16**	**2.381.425,36**	**2.424.325,87**

Conselho Fiscal

Conforme reuniões do conselho fiscal, lavradas em ata não foram observadas nenhuma situação de irregularidade nos documentos examinados, no período (01/01/2014 a 31/12/2014).

MARCEL AURELIO COMACHIO
CAMILA MORAIS DE MELLO
ELOI MORINI FERRAZ
MAURO DA SILVA
DARLAN CAMPELO DE MENEZES
GEOVANA GUNDEL COELHO FOGAÇA

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto Operacional

Sua atividade principal consiste em desenvolver a política sindical voltada prioritariamente para a categoria.

2. Principais Diretrizes Contábeis.

Foram elaboradas de acordo com as normas e princípios fundamentais de contabilidade observando-se as seguintes práticas contábeis:

2.1 Receitas e Despesas: foram apuradas de acordo com o regime de competência

2.2 A responsabilidade pela escrituração contábil é dos atuais profissionais a partir da data de 01/11/2008. Até 31/10/2008 a responsabilidade técnica pela escrituração é de profissional que não faz mais parte do quadro funcional da entidade.

2.3 Ativo Permanente: demonstrado ao custo corrigido monetariamente, conforme legislação. As depreciações foram calculadas pelo método linear, tomando-se como base a vida útil dos bens (Nota 5).

2.4 Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo: quando aplicáveis foram reconhecidas as variações monetárias passivas e os encargos financeiros até 31 de dezembro.

3. Aplicações Financeiras

O saldo de aplicações corresponde ao valor de custo acrescido de rendimentos auferidos até a data do balanço, encerrando o exercício com o seguinte saldo:

Instituição Financeira	CDB/RDB	FIF/FAC	FIC MOV. AUT.	TOTAL
Banrisul	287.148,24			287.148,24
Caixa Econômica Federal		777.896,02		777.896,02
Caixa Econômica Federal / T. C.				258,42
TOTAL	**287.148,24**	**777.896,02**	**0,00**	**1.065.302,68**

4. Outros Créditos Realizável a longo prazo

Valores a receber de associado após decisão judicial, processo JCJ 00746012/94-2.

5. Imobilizado	Vlr. de Aquisição
Terrenos	83.302,78
Prédios	189.575,30
Instalações	34.576,98
Máquinas e Equipamentos	194.049,38
Móveis e Utensílios	241.612,11
Computadores	224.105,39
Benfeitorias - SM	25.322,23
Benfeitorias – Sede	350.500,78
Veículos	573.425,56
Softwares	8.814,30
Total	**1.925.284,81**
(-) Depreciação Acumulada	**-684.225,15**
(=) Saldo Residual Total	**1.241.059,66**
Aquisições no Exercício	**699.702,30**
Baixas/Vendas no Exercício	**-208.118,04**
Depreciações no Exercício	**-121.882,30**

Porto Alegre, 30 de Junho de 2015.

LEANDRO ALVES DE ALMEIDA
Presidente

MARCO ANTONIO BRASIL
Secretario de Finanças

Claudiomar Pedroso Flores
Contador CRC-RS 040349/0
CPF 382.012.670-87

Rosane Medeiros Viana
Técnica Contábil CRC-RS 062588/O
CPF 907.651.840-87

Procura-se...

***Marco Brasil**
Diretor de Finanças e Administração do SINDIÁGUA

Você pode não acreditar, mas dezenas de pessoas desaparecem por dia no Rio Grande do Sul. Esta é uma tragédia que somente quem sofre com o desaparecimento de um ente pode mensurar. Por outro lado, só pode ser essa a explicação para o desaparecimento dos eleitores de Sartori. Por onde quer que se ande, nos mais longínquos rincões, não se encontra uma alma que tenha votado neste cidadão. Que mistério será este?

Nós do SINDIÁGUA fizemos de tudo para que isto não ocorresse, usamos todos os meios ao nosso alcance. Redigimos uma carta assinada pela Direção Sindical elencando os motivos e antecipando os fatos que hoje, passado apenas um semestre de governo, tiram o sono de nós trabalhadores. Percorremos este Estado fazendo Encontro de Representantes tentando abrir os olhos dos colegas. Fomos tachados de petistas, de estar usando o dinheiro da categoria para fins eleitoreiros. Pois bem, nada adiantou.

Hoje atendemos inúmeras ligações, também somos ponderados em outras mídias como Facebook, WhatsApp e é claro, pessoalmente. Mas é quando tu chega em casa e vem a pergunta: "Será que vão privatizar a Corsan?". É nesta hora que tu vê que o "troço" pegou preço. É aí que tu para e pensa: a desgraça está batendo na porta. Por mais que sejamos frios neste momento, tentando demonstrar coragem, do tipo "não nasci na Corsan", não é fácil ver a preocupação de mais de cinco mil famílias.

Estes dias li numa dessas mídias: "E agora, SINDIÁGUA?" Bueno, e agora vamos continuar fazendo o que já fazemos há muito tempo, defendendo esta Companhia em cada espaço que conseguirmos, nos unindo com outras classes trabalhadoras, usando todo o conhecimento adquirido, inclusive fora do Estado, como no Piauí, Pernambuco, Rondônia, Minas Gerais, São Paulo e vários outros estados onde a privatização do setor de saneamento caminha a passos largos. É esta troca de informações que nos dá subsídios para fazer o enfrentamento, tanto em Prefeituras como em Câmara de Vereadores e onde quer que seja. E aí eu tenho que escutar um colega na Assembleia Geral, fazer um questionamento em tom de desafio: "O que vocês foram fazer na Bahia?".

Olha, eu admiro os elefantes, não pela sua memória, mas sim pelo tamanho do bicho. Haja paciência e que Deus nos ajude.

***Diego Cibils**
Diretor Regional do SINDIÁGUA

"Não há nada de errado com aqueles que não gostam de política, simplesmente serão governados por aqueles gostam"
(Platão)

Momento oportuno para analisarmos esta frase que ecoa desde a história antiga e que continua atual. Esta frase do título, é um alerta que, de tempo em tempo, a vida e a história vêm nos dando. Somos pensadores livres, todos nós, mas devemos, muitas vezes, resistir a ímpetos pessoais e nos doarmos um pouco à coletividade. Muitos de nós aceitamos este caminho solidário de darmos as mãos e caminharmos juntos em prol de situações de nosso cotidiano: lutas de classe, caminhos e rumos a serem tomados.

Mas, como tudo na vida, é mais fácil negar, bater de frente e seguir um caminho solitário, egoísta e cheio de ambição pessoal. Aqueles e aquelas que agem assim, sempre que possível, arrastam quantos e quantas forem necessários para atingir seu objetivo pessoal e não o coletivo.

Vivemos em sociedade há milhares de anos e não conseguimos, até agora, agir e pensar em conjunto. Mas, por que tudo isso?! Bueno, simples assim. Há pouco menos de um ano conversamos, expusemos para as pessoas quem, como e por que, alguns projetos políticos se lançaram ao Governo do Estado. Foi o suficiente para que começassem os ataques e, muitas vezes, distúrbios de racionalidade no nosso dia a dia e nas redes sociais atacando este grupo sindical.

Para elucidar: esta Direção Sindical possui membros que participaram das lutas contra o (des)governo de Antônio Britto. Onde, das estatais vendidas na época, a Corsan foi uma das que se salvou. Este grupo sindical agrega colegas que resistiram aos ímpetos dos (des)governos Rigotto e Yeda Crusius em arrochos salariais, sucateamento da Companhia e possível abertura de capital.

Pois é, esta Direção avisou à categoria de que Sartori foi o arauto do Governo Britto em torno das privatizações. Este senhor era o líder da bancada de governo na Assembleia Legislativa. Este senhor, na época, deu o cheque em branco para o Governo Britto torrar e vender as estatais. Muitos duvidaram, e o que temos hoje?! A cada dia, uma notícia de privatização, a cada domingo, uma reportagem de capa apoiando as privatizações (alguma novidade?!). E o pior, uma luta contra tudo e todos, pois a mídia, assim como no (des)governo Britto, apoia e baliza o pensamento do povo gaúcho.

E você, colega, que chegou até aqui, você mesmo, consegues olhar para teu ombro esquerdo e direito e ver um colega guerreiro em prol da Corsan pública? Espero que sim! Este é o momento em que cada colega deve ser um soldado em prol do Saneamento Público (Corsan). Chegou aquele momento que, há anos, viemos falando, conversando e explicando. O de defender teu emprego e tua família da ganância financeira em torno do saneamento no RS!

A hora da batalha chegou com uma enorme diferença, pois todos os governos privatistas que se elegeram começaram a mexer nisso a partir do segundo ano. Bueno, o Sartori, com 28 dias de governo, já tinha tudo certo e encaminhado.

Para encerrar, você sabia que o plebiscito proposto para 2016 em torno das privatizações pode ser adiantado para este ano, evitando um possível desgaste dos partidos aliados nas eleições municipais? Você sabia que mesmo o plebiscito sendo contrário à ambição do governo, está sendo estudado um Projeto de Lei que retire a obrigatoriedade de plebiscito para a venda das Estatais?

Pois é, colega, esse é somente o início da peleia! Contamos com todos e todas para a luta! Fraterno abraço, cordialmente.